

Período de candidatura de projetos de investigação do Observatório OHIM Estarreja

Convite à apresentação de propostas de projetos de investigação do OHMI de Estarreja - período de candidatura até 05 de dezembro 2022

1 - Enquadramento

O OHM Internacional "Estarreja" (OHMI-Estarreja) foi criado para estudar o impacto da atividade industrial associada ao Complexo Químico no município de Estarreja (distrito de Aveiro, Portugal). O OHM Internacional "Estarreja" (OHMI-Estarreja) tem como objetivos principais estudar os impactos ambientais, socioeconómicos ou na saúde dessa atividade industrial numa perspetiva espaço-temporal, tendo em consideração que a década de 1990 foi um grande ponto de viragem, marcada por uma redução significativa nas emissões poluentes e pelo início do processo de remediação ambiental.

O Observatório pretende contribuir para a melhoria do conhecimento sobre a evolução dos impactos da atividade industrial, numa abordagem essencialmente interdisciplinar, integrando vários campos de competências como os da demografia, sociologia, antropologia, biologia, geologia, ecologia, ordenamento do território, saúde humana e animal, agronomia. O OHMI-Estarreja é, portanto, uma ferramenta útil de apoio à decisão, através da identificação de melhorias já realizadas, da identificação das áreas que requerem intervenções específicas ou de lacunas no conhecimento desses impactos.

2 – Temáticas preferenciais de pesquisa

O convite à apresentação de propostas de projetos no âmbito deste Observatório, para o período de 2022-2024, tem em consideração a temática **"Contaminantes e Contaminações"**, considerada como relevante por todos os Observatórios Homem-Meio Ambiente que compõem o Labex DRIIHM. Nesse contexto, de entre os temas de investigação propostos abaixo, o Tema 1 e 2 são de particular interesse para o OHM.

Tema 1 - Sistemas alimentares influenciados: alimentação, saúde e ambiente no OHM Estarreja

Este projeto faz parte de uma abordagem "Ecologia da Saúde", que visa "identificar os determinantes ambientais da saúde, e desenvolver abordagens preventivas ou corretivas para assegurar a sobrevivência de todas as espécies de uma forma sustentável". Enquanto os determinantes da saúde variam entre populações, os alimentos ocupam invariavelmente um lugar fundamental nos discursos éticos (isto é, construídos pelas ciências biológicas e médicas) e êmica (isto é, construídos pelas populações) associados com a manutenção da saúde na maioria das populações. Os alimentos têm também uma dimensão identitária importante, assumindo particular importância quando os alimentos são produzidos localmente, quer através de atividades predatórias (caça, pesca ou recolha), quer através de atividades agrícolas ou pecuárias tradicionais, ou quando existe um sistema alimentar local, o resultado de uma história mais ou menos longa. Diferentes questões/abordagens são apresentadas no âmbito deste concurso para projetos 2022:

- representação êmica da saúde, alimentação e seus determinantes para descrever, analisar e interpretar as ligações entre saúde, alimentação e mudança ambiental;
- Como é definido "bom para comer" (local vs. global em particular)? O que é uma alimentação saudável e, por sua vez, o que é percebido como um factor de risco nos sistemas alimentares?;

- Avaliação e monitorização da "dispersão" de contaminantes ao longo da cadeia alimentar com base na análise do conhecimento dos hábitos alimentares e dos contaminantes nos alimentos, solo e água (utilizados na agricultura, na pecuária ou no homem);
- O efeito das mudanças na atividade física na saúde dos indivíduos e das populações, em relação ao declínio das atividades agrícolas, pesqueiras ou cinegéticas;
- Que ligações existem entre a qualidade alimentar (nutricional, sensorial e toxicológica) e a saúde destas populações? Estas ligações são percebidas pelas populações e, em caso afirmativo, quais são as representações sociais e simbólicas?
- Que tensões podem existir entre a necessidade de comer e produzir certas categorias de alimentos e a sua poluição estimada ou real? A poluição percebida é real?

Tema 2 - Sistema hídrico fluvial e lagunar de Estarreja

A relação entre as sociedades e os seus sistemas hídricos pode ser entendida como uma série de ligações e desconexões que ocorrem em todas as áreas e dimensões. O trio de relações (conexão/desconexão/reconexão) aparece constantemente e oferece uma forma fértil de retrabalhar o conceito de sócio-hidrossistema e o seu estado sócio-ecológico, enfatizando tanto os desenvolvimentos sócio-culturais como as interações funcionais entre todos os seus componentes. Podemos assim pensar na oposição entre visível/invisível. Isto está presente, por exemplo, na diferença entre águas superficiais (visíveis) e águas subterrâneas (invisíveis). Outro exemplo é a noção de 'pontos de ruptura'. Diferentes questões/abordagens são apresentadas no âmbito deste concurso para projetos 2022:

- Microplásticos nos rios de Estarreja e o seu papel na propagação de agentes patogénicos e na resistência aos antibióticos;
- Delineamento da interface água doce/água salgada na zona do Baixo Vouga Lagunar (Aveiro) utilizando técnicas geoquímicas e geofísicas;
- Avaliação da qualidade da água após a aplicação de fertilizantes orgânicos;
- O efeito de múltiplos fatores climáticos sobre a toxicidade de solos e águas historicamente contaminados.

Tema 3 - Contaminantes e contaminação no território de Estarreja: fontes, mudanças espaço-temporais, consequências ambientais e de saúde, remediação

- Contaminantes orgânicos: fontes (agrícola / industrial / doméstica), evolução temporal, toxicologia;
- Contaminantes inorgânicos: fontes, evolução temporal, toxicologia;
- Poluição do ar: fontes, evolução temporal;
- Estado de saúde da população no contexto regional e nacional: patologias crónicas, patologias degenerativas e cancro, doenças metabólicas;
- Adaptação das plantas a ambientes contaminados, fito-remediação, fito-extração
- Ações de remediação no território de Estarreja
- Evolução espaço-temporal dos focos de contaminações (abordagem cartográfica)

Tema 4: Evolução das relações entre sociedade, o desenvolvimento industrial e o meio ambiente

Desenvolvimento societal em relação ao desenvolvimento industrial: evolução demográfica, setores de atividade profissional;

- Pesquisa participativa: avaliação e mudanças nos comportamentos sociais e em relação ao ambiente e perceção das informações disponíveis sobre o meio ambiente;
- O ambiente nas estratégias de valorização do turismo;

As propostas submetidas no âmbito desta candidatura podem eventualmente complementar estudos anteriores ou em curso.

O Observatório OHM-Estarreja pretende financiar preferencialmente projetos de pesquisa multidisciplinares (incluindo pelo menos dois pesquisadores em duas áreas de investigação distintas).

A política científica do Labex DRIIHM implica uma dinâmica de partilha, difusão e comunicação de conhecimento dirigida às gerações mais jovens. Nesse contexto, o OHM e o LabEx DRIIHM prestarão atenção especial a projetos que englobem atividades de divulgação e transferência de conhecimento (workshop, apresentação, conferências, seminários ...) em escolas existentes no território do OHM.

3 - Compromisso dos investigadores financiados:

Cada investigador/projeto selecionado assume o compromisso em se tornar um membro do OHM-Estarreja e assinar a “*Charte des Observatoires Hommes-Milieus Internationaux*”. Ao fazê-lo, o investigador reconhece os objetivos do Observatório e aceita os seguintes princípios:

- Os resultados dos projetos serão apresentados num Semimário de restituição e o estudo será simultaneamente objeto de apresentação dum relatório escrito.
- Os dados produzidos como parte do estudo devem ser descritos (metadados) para o sistema de informação do Observatoire Hommes Milieux.
- As publicações resultantes do projeto devem mencionar o Labex DRIIHM e o OHM Estarreja nos agradecimentos.

4- Calendário

Prazo final para atender a chamada para todos os projetos: 05 outubro – 05 dezembro 2021

Data de publicação dos resultados: Janeiro de 2022

Data estimada de retorno dos estudos: dois anos após o início do financiamento

5- Contatos

Na França

Jean-Phillipe-Bedell
Directeur OHMi Estarreja
email: JeanPhilippe.BEDELL@entpe.fr

Anne-Marie GUIHARD-COSTA
Co-Director da OHMi Estarreja
e-mail: am.guihard@wanadoo.fr

Em Portugal

Eduardo FERREIRA DA SILVA
Co-Director da OHMi Estarreja
e-mail: eafsilva@ua.pt